

Apesar da continuidade das revisões positivas para 2021, queda da projeção para o ano que vem evidencia que a incerteza ainda é alta, afirma economista da CNseg

A queda da projeção do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2022 e a inflação batendo no teto da meta do governo foram dois pontos destacados no Boletim Acompanhamento de Expectativas Econômicas semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg desta semana. A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2021 voltou a subir, pela quinta semana seguida, de 3,45% para 3,52%, no Boletim Focus, do Banco Central, divulgado nesta segunda-feira com estimativas coletadas até o fim da semana passada. “Para 2022 houve queda na projeção de crescimento, de 2,38% para 2,30%, deixando claro que, apesar dos resultados melhores que o esperado no curto prazo, continua no País o ambiente de grande incerteza em relação à dinâmica da pandemia, à economia e à política”, comenta Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras.

A inflação segue preocupando, ainda mais agora que bateu no teto da meta. Nesta semana, a expectativa mediana para o IPCA este ano subiu mais uma vez, chegando a 3,24%, encostando no teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,25%. “Um fator que tem chamado a atenção dos mercados em relação à inflação são os diversos “gargalos” na produção de bens industriais, o que tem provocado aumento de preços e até mesmo escassez, em caso mais extremos, de alguns produtos. Um desses casos extremos é a falta de semicondutores para a fabricação de carros”, ressalta Simões.

Leia a íntegra do [Boletim Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) produzido pela CNseg.

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2021					Valores projetados para 2022				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					21/05/21	14/05/21	23/04/21	19/02/21	08/01/21	21/05/21	14/05/21	23/04/21	19/02/21	08/01/21
4	PIB	-4,06%	-	-4,06%	3,52%	3,45%	3,09%	3,29%	3,41%	2,30%	2,38%	2,34%	2,50%	2,50%
2	Produção Industrial (quantum)	-1,66%	4,31%	-3,11%	5,50%	5,50%	5,06%	5,18%	4,78%	2,30%	2,25%	2,00%	2,30%	2,45%
4	PIB Indústria	-3,48%	-	-3,48%	4,55%	4,50%	4,22%	4,22%	4,05%	2,01%	2,01%	2,25%	2,22%	2,28%
4	PIB de Serviços	-4,47%	-	-4,47%	3,37%	3,14%	2,90%	3,29%	3,28%	2,32%	2,45%	2,34%	2,50%	2,50%
4	PIB Agropecuário	1,96%	-	1,96%	2,31%	2,21%	2,31%	2,37%	2,42%	2,39%	2,38%	2,22%	2,75%	3,00%
1	IPCA	4,52%	2,37%	6,76%	5,24%	5,15%	5,01%	3,82%	3,34%	3,67%	3,64%	3,60%	3,49%	3,50%
1	IGP-M	23,14%	9,90%	32,03%	16,82%	15,51%	13,15%	8,02%	4,60%	4,20%	4,15%	4,15%	4,00%	4,00%
1	SELIC	1,90%	2,65%	2,16%	5,50%	5,50%	5,50%	4,00%	3,25%	6,50%	6,50%	6,13%	5,00%	4,75%
1	Câmbio	5,20	5,40	5,47	5,30	5,30	5,40	5,05	5,00	5,30	5,35	5,40	5,00	4,90
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,70%	61,27%	59,14%	63,75%	63,75%	64,60%	64,00%	64,95%	66,00%	66,00%	66,20%	65,45%	66,80%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-24,07	-15,36	-17,83	-0,53	-1,00	-5,00	-16,00	-16,00	-15,00	-20,00	-20,30	-28,80	-29,05
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	32,37	-3,65	29,53	64,75	64,00	59,00	56,00	55,00	56,52	56,52	54,55	50,00	50,00
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	17,71	39,26	55,01	55,01	55,00	60,00	60,00	63,00	63,50	65,00	70,00	70,00
1	Preços Administrados	2,61%	4,64%	9,62%	8,11%	8,12%	8,04%	5,10%	4,02%	4,25%	4,30%	4,34%	3,86%	3,69%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 24/05/2021

Notas: 1- dados até abril/21; 2- dados até março/21; 4- dados até dezembro/20.

Vide nota de referência de período.

[Matéria publicada originalmente no Blog Sonho Seguro](#)

Fonte: CNseg, em 24.05.2021